

SEGURANÇA BANCÁRIA

ESTAMOS DE OLHO !!!



Sindicato obtém liminar contra abertura de agências do Bradesco sem vigilantes

Portas de Segurança retornam para agências do Itaú de São Caetano do Sul

Deputado Vanderlei Siraque apresenta Projeto de Lei para segurança bancária

Detalhes na página 3

LEIA TAMBÉM NESTA EDIÇÃO:

- Trabalhadores do Itaú sofrem com assédio moral pág. 2**
- PLR Bradesco pág. 2**
- Reunião da Comissão Executiva da Caixa pág. 2**
- Paralisação agências HSBC.. pág. 4**
- Início de novo curso..... pág. 4**
- Novos convênios pág. 4**



ITAÚ

Trabalhadores do Itaú sofrem com assédio moral

O Sindicato vem recebendo, nos últimos dias, diversas denúncias de funcionários do banco Itaú sobre a prática de assédio moral gerado pela cobrança abusiva de metas e por parte de alguns gestores. Essa situação tem causado uma situação de stress nas agências levando, inclusive, ao adoecimento de muitos bancários.

“Segundo as denúncias, os gestores estão usando palavras duras, que deixam os trabalhadores indignados, desmotivados e se sentindo diminuídos, pois são coagidos e humilhados de todas as formas, inclusive com ameaça de demissão dos bancários que não atingem as metas num prazo de 90 dias, além de se utilizar da coação e do medo, o que caracteriza prática de assédio moral”, disse Elaine Meirelles, diretora do Sindicato e funcionária do banco.

Outra situação que não beneficia em nada os funcionários se refere ao número de pontos que a agência tem de atingir para que os bancários tenham alguma recompensa. “Se a agência não atingir o mínimo entre 900 e 999 pontos, os funcionários não recebem nenhuma recompensa, e isso não é justo, pois os funcionários devem ser valorizados sempre, nem que seja com valor proporcional quando a agência não atingir a pontuação mínima e, em alguns casos, os bancários alegam que o banco paga no máximo até 1200 pontos. O que excede isso, fica pra quem?”, disse Marcelo Alves, diretor do Sindicato e funcionário do Itaú.

O Sindicato está apurando todas as denúncias e acompanhará cada caso tomando as medidas necessárias. Você também pode ajudar para que essa situação melhore. Veja a seguir como denunciar esses abusos.

DENUNCIE - O bancário pode denunciar o assédio moral através de um programa que é uma conquista dos trabalhadores após grande mobilização na Campanha Nacional Unificada de 2010. Para conhecer o programa e fazer a denúncia, o trabalhador deve acessar o site do Sindicato (www.bancariosabc.org.br) e clicar no ícone que leva ao programa. A denúncia feita através deste programa garante o sigilo da identidade do bancário.

Além deste canal próprio para denúncias de assédio moral, o bancário pode denunciar também, através de outros canais como e-mail ou pelo ícone “Denuncie” no site ou até mesmo por telefone. As denúncias de forma anônima, também são apuradas.

BRADESCO

PLR – Conta que não fecha. Matemática de banqueiro

O Bradesco apresentou um lucro de R\$ 11,38 bilhões em 2012, crescimento de 3% em relação ao ano anterior, sendo que deste valor, R\$ 3,41 bilhões (30%) é destinado aos acionistas do banco. Em relação ao PDD - Provisões para Devedores Duvidosos, o banco aumentou o provisionamento em 15,31% em relação a 2011, para uma inadimplência superior em apenas 0,2 pontos percentuais (de 3,9% para 4,1%) no período.

No ano passado, o Bradesco pagou para seus funcionários a regra total da PLR, ou seja, 2,2 salários, com teto de R\$ 17.220,04 mais 2% linear, com o teto de R\$ 2.800,00. Já, neste ano, o banco pagou R\$ 2.794,64, menor que o teto estabelecido pela Convenção que é de R\$ 3.080,00 deixando de pagar R\$ 285,36 por bancário que dá um valor total de R\$ 24,41 milhões. Isto dá parte linear, já na regra que envolve os salários, o montante é bem maior, já que envolve o valor nominal e individual de cada salário do bancário, pois o banco não pagou a regra de 2,2 salários.

Truque - Graças ao avanço na isenção e progressividade da alíquota do IR na PLR e, também, do próprio crescimento do salário e, concomitantemente, do próprio valor da PLR, o bradesquiano, ao receber agora a segunda parcela, comemorou mas, este valor poderia ter sido maior se o banco pagasse o teto.

A alegação do Bradesco é que ele segue a Convenção Coletiva que diz que o banco distribua de 5% a 13% do lucro líquido mais 2% de forma linear. “O banco poderia valorizar o

trabalho do funcionário pagando o teto da PLR, ou seja 2,2 salários, dispendo de um maior percentual da distribuição do lucro, e não utilizando do percentual mínimo que a Convenção permite que ele distribua”, disse Gheorge Vitti, diretor do Sindicato e funcionário do banco. “Realmente o banco se apega aos aspectos legais, mas ele publicou seu balanço depois da Campanha Nacional e, na sua publicação, não refletiu totalmente os esforços dos bancários já que praticamente todos cumpriram o POBJ e o crescimento não condiz com os números entregues”, complementa Vitti.

O Sindicato se solidariza com o acidente no evento do POBJ ocorrido em Costa do Sauípe – BA, mas lembra que no evento do ano passado a pergunta que ficou foi se as agências cumpriram ou não seus objetivos. Se sim, como o banco apresenta apenas um crescimento de 3%?

No dia 27 de fevereiro será realizado o Encontro Estadual dos Funcionários do Bradesco, em preparação ao Encontro Nacional que terá como objetivos:

- Atualizar e definir a pauta de reivindicações
- Definir Plano de Lutas
- Definir ações sindicais para o próximo período (2013)

-Campanha Nacional de Valorização dos Funcionários do Bradesco

Portanto, nos próximos dias, os diretores do Sindicato estarão visitando as agências para conversarem com os bancários sobre as principais reivindicações.

CAIXA

Reunião da Comissão Executiva dos funcionários da Caixa acontece no dia 20

A Comissão Executiva dos funcionários da Caixa tem nova reunião agendada para o dia 20 de fevereiro. Um dos principais temas a ser abordado é a criação de regras para o descomissionamento dos empregados do banco, que é uma conquista da última Campanha Nacional, já garantida no Aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho 2011/2012. “Pelo Acordo Coletivo de Trabalho o banco tem até o dia 31 de março para apresentar um estudo sobre o assunto. Foi coletado entre os funcionários da Caixa de todo país, sugestões que esperamos sejam consideradas pela empresa”, explica Jorge Furlan, diretor do Sindicato e funcionário

da Caixa.

REESTRUTURAÇÃO – Será abordada, também, nesta reunião a questão da reestruturação da empresa, pois há boatos não confirmados até então pelo banco, de que reuniões entre equipes de trabalho já estariam tratando do tema. “Este clima de suspense é prejudicial ao ambiente do trabalho, devendo a Caixa posicionar-se claramente sobre o assunto”, disse Furlan.

NOVOS FUNCIONÁRIOS – O Sindicato está preparando um processo judicial visando comprovar a dispensa imotivada de vários novos funcionários, em desacordo com o próprio normativo da empresa.

SEGURANÇA

Sindicato obtém liminar contra abertura de agências do Bradesco sem vigilantes

Após receber várias denúncias e constatar "in loco" durante a paralisação dos vigilantes ocorrida no dia primeiro deste mês, o descumprimento da Lei 7.102/83 que proíbe agência de abrir suas portas para atendimento de clientes sem vigilantes, colocando em risco a segurança de funcionários, clientes e usuários, o Sindicato protocolou na Justiça do Trabalho pedido de liminar contra os bancos Bradesco, Santander e Itaú, proibindo-os de abrir as agências na falta de vigilantes e, na quarta-feira, dia 13, o Sindicato obteve uma vitória significativa, pois a Justiça deferiu o pedido contra o banco Bradesco. Quanto aos outros bancos, até o fechamento desta edição ainda não havia um parecer da justiça.

"A atitude desses bancos mostra a falta de respeito para com os funcionários, deixando claro que a segurança não é uma das prioridades, colocando o lucro em primeiro plano, deixando os bancários correrem risco de vida", disse Otoni Lima, secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato. "

A liminar obtida na Justiça determina que

o Bradesco, durante a paralisação grevista dos vigilantes prevista para os próximos dias, não abra as agências localizadas na base territorial do Sindicato, ou seja, nas sete cidades do Grande ABC, proibindo, também, de que as empresas coloquem seus empregados em contato direto com o público sem a quantidade necessária de vigilantes uniformizados e armados, conforme previsto em seu Plano de Segurança, sob pena de pagar multa diária de R\$ 20 mil para cada uma das agências em que a determinação não for cumprida.

"É um absurdo o Sindicato ter que recorrer a justiça para que o banco cumpra a lei. Esperamos que após essa liminar, o banco passe a respeitar seu maior patrimônio que são seus funcionários", disse Otoni. "Esperamos também, que a Justiça conceda a mesma liminar para os outros bancos que descumpriram a Lei", conclui.

O Sindicato continuará fiscalizando e, em caso de ocorrência contrária a essa liminar, o bancário deve denunciar para que o Sindicato tome as providências necessárias.

Deputado Vanderlei Siraque apresenta Projeto de Lei para segurança bancária

O Deputado Federal Vanderlei Siraque protocolou no final do ano passado, o Projeto de Lei nº 4912/2012, que dispõe sobre a proteção e segurança dos consumidores nas agências e postos bancários.



Nesta PL as agências e os postos de serviços bancários são obrigados a instalar divisórias individuais entre os caixas e o espaço reservado para os clientes que aguardam atendimento, proporcionando segurança e privacidade às operações financeiras. "Junto com os clientes que estão nas filas dos bancos, muitas vezes, encontram-se também os 'olheiros' dos bandidos que estão do lado de fora das agências e, por meio de mensagem de celulares passam as informações das vítimas para os comparsas", diz Siraque. "Com essas divisórias, os clientes têm mais privacidade e os 'olheiros' não podem ver qual serviço os clientes estão recebendo nos caixas dificultando a ação dos bandidos", conclui.

Se o Projeto de Lei for aprovado os bancos de todo o Brasil terão o prazo de 90 dias a contar da regulamentação da lei para proceder à devida adaptação das agências. Após esse prazo caberá ao infrator a multa diária de R\$ 5.000,00.

Vitória: Portas de Segurança retornam para agências do Itaú de São Caetano

Sindicato denuncia e cobra providência dos órgãos competentes

Em meados do ano passado os diretores do Sindicato, Gheorge Vitti, Marcelo Alves e Yasuki Niiuchi constataram que o Itaú havia retirado as portas de segurança de sua principal agência na cidade, descumprindo a Lei Municipal nº 3.514/97 que torna obrigatória às portas detectoras de metais nas agências bancárias da cidade. Com base nesta constatação, o Sindicato acionou, através de ofício, o órgão fiscalizador municipal competente, que registrou as irregularidades nesta agência e, também, em outras agências do banco na cidade que estavam na mesma situação.

"Essa foi mais uma vitória do Sindicato, pois o banco desrespeitou à

lei. A nossa ação imediata garantiu a proteção à vida das pessoas, sejam bancários, vigilantes, clientes ou usuários, uma vez que a porta ajuda a inibir os assaltos dentro das agências", disse Gheorge Vitti.

"Por diversas vezes estive no departamento fiscalizador do município cobrando o cumprimento da lei e, depois que protocolamos o ofício, a fiscalização cumpriu seu papel obrigando o banco a recolocar as portas", explica Yasuki Niiuchi.

Sendo assim, as portas de segurança nas agências do banco Itaú na cidade de São Caetano do Sul já começam a retornar para o lugar de onde nunca deveriam ter saído.



Histórico:

Nas imagens ao lado temos agência sem as portas em 2012, o ofício protocolado pelo Sindicato, a resposta do órgão municipal competente e as portas recolocadas em janeiro de 2013

HSBC

Sindicato paralisa agências do HSBC em protesto à falta de funcionários

O Sindicato paralisou, na quinta-feira, dia sete, duas agências do HSBC, em Santo André (Centro e Bairro Jardim), que ficaram fechadas o dia todo. O protesto foi contra a exploração do banco inglês a seus clientes, usuários e funcionários. O desrespeito do banco é visível, filas fazem parte da rotina do banco. “As agências não têm o número suficiente de funcionários prestando assim, um mau atendimento e explorando os funcionários com acúmulo de serviço, que além de trabalhar em dobro têm que cumprir as metas impostas pelo banco, obrigados a empurrar aos clientes produtos e serviços”, explica Belmiro Moreira, diretor do Sindicato e funcionário do banco.

Durante a atividade foram distribuídos para clientes usuários folheto informativo do porque do movimento. “Essa luta não é apenas dos bancários, mas de toda a sociedade. Os bancos são concessões públicas e têm que cumprir suas obrigações, entre elas garantir atendimento digno”, disse Belmiro.

A falta de funcionários é gritante nas agências do HSBC e quando o bancário fica doente, ele ainda é discriminado e perseguido pelo banco. O número de bancários é insuficiente para atender o número de clientes. Tanto os pedidos de demissão quanto as dispensas desmotivadas, somadas à falta de contratação, têm gerado filas imensas em grande parte das agências do banco. A situação tende a se agravar se as previsões de novas demissões para 2013 se confirmarem. “É por isso que juntos, clientes e bancários têm de lutar e pressionar o banco para garantir mais empregos, melhores condições de trabalho e de atendimento ao cliente e usuário”, finaliza o diretor do Sindicato.



CENTRO DE FORMAÇÃO DOS BANCÁRIOS

Próximo curso:

CPA 10

Início dia 25 de fevereiro

Sistema Financeiro Nacional, Ética, Regulamentação e Prevenção Contra Lavagem, Noções de Economia e Finanças, Princípios de Investimento, Produtos de Investimentos e Fundos de Investimentos.

Valor: R\$ 400,00 para sócios - R\$ 800,00 para não sócios

Para fazer a sua inscrição e reservar sua vaga, entre em contato com o Centro de Formação pelos telefones:

4436-4371 / 4436-6312 ou

e-mail: formacao@bancariosabc.org.br

NOVOS CONVÊNIOS

Escola Luiz Blanco Educação Infantil

Ensino personalizado, com qualidade e rico em valores.

Educação Infantil e Fundamental

Largo Três de Maio, 88, Vila Pires - Santo André

Tel: 4972-1058 - site: www.colegioluizblanco.com.br

Desconto de 15%

Educação Infantil - Fundamental I

Maternal até 5º ano Ensino Fundamental

Desconto de 10% - Ensino Fundamental II - 6º ao 9º ano

Pró- Vida Farmácia de Manipulação

Rua Cel Alfredo Flaquer, 370, Centro

Santo André - Tel: 4437-1030

Desconto de 15%

Confirma todos os convênios no site
www.bancariosabc.org.br/servicos/convenios

**Fique sócio!
Você só tem a ganhar**

